



Universidade Fernando Pessoa

Faculdade de Ciências da Saúde

Laboratório de Expressão Facial da Emoção

Facial Emotion Expression Lab

FEELab

2003 – 2011 (Janeiro)

FEELab/UFP

LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

PT

Update

170111

2011

1ª -

A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2010

A face neutra e o sorriso fechado são os tipos de expressão facial mais exibidos nos jornais diários portugueses durante o ano de 2010. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), após a análise efectuada a 33.806 fotografias.

Os resultados apontam no sentido de, nas fotografias apresentadas, as mulheres continuarem a sorrir mais do que os homens, apesar do registo descendente em relação a 2009, independentemente da idade, e os homens apresentarem mais o sorriso superior a partir dos 60 anos; as crianças são as que continuam a apresentar mais e frequentemente o sorriso largo, um padrão que se mantém desde 2003, ano de início do estudo. O estudo terminará em 2013, perfazendo uma década.

Em comparação com o anterior estudo, realizado de 2003 a 2009, continua a constatar-se uma diminuição relevante na frequência e intensidade do sorriso, isto é, a face neutra é a expressão mais exibida e o sorriso superior é substituído pelo sorriso fechado, com tendência significativa para a face neutra.

Os resultados apontam para um diminuição significativa na exibição de qualquer tipo de sorriso e o aumento da expressão neutra em mulheres e homens. No universo das fotografias analisadas, verificou-se, também, que a expressão facial de emoções negativas é mais frequente e intensa do que a de emoções positivas. Este padrão acentuou-se expressivamente em 2010.

Ao longo dos primeiros sete anos de estudo, ficou comprovado que um dos moderadores da frequência e intensidade da exibição do sorriso é o contexto social, o que se verificou no caso português, pois a situação económico-social potenciou a inibição da expressão, sendo que o género e a idade são os outros dois moderadores.

O sorriso é uma reacção neuropsicofisiológica que se desenvolve em situações que envolvam o bem-estar e a felicidade e quando tal não se verifica, por motivos externos, o sorriso é inibido e recalcado.

O universo das mais de 311 mil fotografias analisadas demonstrou que os portugueses estão a sorrir cada vez muito, muito menos, desde 2003, sendo esse um indicador preocupante pelas consequências na saúde e na interacção social, pois a felicidade está na cara das pessoas e o sorriso é um sinal que está a desaparecer a “*olhos vistos*”, realçando-se que o sorriso é um dos principais organizadores do psiquismo humano. A sua inibição potencia sentimentos, emoções e condutas negativas levando a um quadro psicopatológico preocupante.

O estudo faz parte do projecto pioneiro a nível mundial “*Uma Década de Sorriso em Portugal*” vista através dos jornais diários portugueses e terminará em 2013, ou seja, foram cumpridos sete anos.

Desde 2003, foram analisadas 310.291 fotografias (116.800 no período 2003-2005, 48.200 em 2006, 39.452 em 2007, 37.607 em 2008, 34.426 em 2009 e 33.806 em 2010).

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2011). A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano 2010 [Smile expressiveness: A case study in Portuguese daily newspapers in 2010]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

2010

2^a –

A neuropsicofisiologia do sorriso humano: O efeito da idade e do género. Estudo empírico com portugueses

O sorriso envelhece e as mulheres são mais assertivas na percepção desse fenómeno. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP).

Participaram neste estudo 2 146 portugueses (1073 mulheres e 1073 homens), dos 18 aos 80 anos. O procedimento consistiu na percepção dos tipos de sorriso (fechado, superior e largo) em diferentes faixas etárias e extraídos da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

O padrão de percepção do sorriso, independentemente do tipo, foi a associação ao envelhecimento, i. e., quanto mais idade apresentava a pessoa, ao longo do ciclo vital, mais o sorriso foi percebido como envelhecido.

As mulheres, independentemente da faixa etária, são as mais assertivas na percepção do sorriso, particularmente na faixa etária dos 25 aos 45 anos. O estudo revela, ainda, variações de género a partir dos 45 anos.

Assim, este estudo vem confirmar que o sorriso também envelhece, ou seja, as variáveis associadas ao envelhecimento afectam a produção e a exibição do sorriso humano.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010). A neuropsicofisiologia do sorriso humano: O efeito da idade e do género. Estudo empírico com portugueses [The neuropsychophysiology of the human smile: The effect of the age and gender. Empirical study with Portuguese subjects]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

3ª-

A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2010 (primeiro semestre)

A face neutra e o sorriso fechado são os tipos de expressão facial mais exibidos nos jornais diários portugueses durante o primeiro semestre de 2010. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP). Foram analisadas 16.457 fotografias.

Os resultados apontam no sentido de as mulheres continuarem a sorrir mais do que os homens, apesar do registo descendente em relação a 2009, independentemente da idade, e os homens apresentarem mais o sorriso superior a partir dos 60 anos; as crianças são as que continuam a apresentar mais e frequentemente o sorriso largo, um padrão que se mantém desde 2003, ano de início do estudo.

Em comparação com o anterior estudo, realizado de 2003 a 2009, continua a constatar-se uma diminuição relevante na frequência e intensidade do sorriso, isto é, a face neutra é a expressão mais exibida e o sorriso superior foi substituído pelo sorriso fechado.

Os resultados apontam para uma diminuição significativa na exibição de qualquer tipo de sorriso e o aumento da expressão neutra em mulheres e homens. No universo das fotografias analisadas, verificou-se, também, que a expressão facial de emoções negativas é mais frequente e intensa do que a de emoções positivas. Este padrão acentuou-se neste primeiro semestre de 2010.

Ao longo dos primeiros seis anos e meio de estudo, ficou comprovado que um dos moderadores da frequência e intensidade da exibição do sorriso é o contexto social, o que se verificou no caso português, pois a situação económico-social potenciou a inibição da expressão, sendo que o género e a idade são os outros dois moderadores.

O sorriso é uma reacção neuropsicofisiológica que se desenvolve em situações que envolvam o bem-estar e a felicidade e quando tal não se verifica, por motivos externos, o sorriso é inibido e recalcado.

O universo das mais de 292 mil fotografias analisadas demonstrou que os portugueses estão a sorrir cada vez menos desde 2003, e esse é um indicador preocupante pelas consequências na saúde e na interacção social, pois a felicidade está na cara das pessoas e o sorriso é um sinal que está a desaparecer a “*olhos vistos*”, realçando-se que o sorriso é um dos principais organizadores do psiquismo humano. A sua inibição potencia sentimentos, emoções e condutas negativas levando a um quadro psicopatológico preocupante.

O estudo faz parte do projecto pioneiro a nível mundial “*Uma Década de Sorriso em Portugal*” vista através dos jornais diários portugueses e terminará em 2013.

Desde 2003, foram analisadas 292,942 fotografias (116.800 no período 2003-2005, 48.200 em 2006, 39.452 em 2007, 37.607 em 2008, 34.426 em 2009 e 16.457 no primeiro semestre de 2010).

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010). A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano 2010 (primeiro semestre) [Smile expressiveness: A case study in Portuguese daily newspapers in 2010 (first half year)]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

4^a –

A neuropsicofisiologia da expressão facial da emoção: Estudo de caso com jogadores no Campeonato do Mundo da África do Sul

A expressão facial da emoção cólera foi a mais exibida durante os jogos realizados, tendo a mesma surgida muito frequente e intensamente durante o jogo (8/10). Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito a nível mundial realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), após a análise dos 64 vídeos (5760 m) correspondentes a todos os jogos do Campeonato do Mundo da África do Sul, que se realizou de 11 de Junho a 11 de Julho de 2010.

Os resultados revelaram ainda, e por esta ordem, que as emoções tristeza e alegria foram as outras expressões mais exibidas.

Um dos objectivos foi verificar a frequência e a intensidade da expressão facial em jogadores provenientes de países e grupos étnicos diferenciados em contexto de competição.

O padrão da expressão facial nas imagens analisadas foi o seguinte: Cólera, alegria, tristeza, surpresa, desprezo, aversão e medo.

As imagens foram analisadas através do *Facial Action Coding System (FACS*, Ekman, Friesen, & Hager, 2002) e do *Psy7Faces (Psy7F*, Freitas-Magalhães & Castro, 2006), códigos de anotação e análise da expressão facial da emoção, únicos no mundo.

De referir que o Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP) já tinha feito um estudo científico pioneiro sobre a expressão facial na Primeira Liga Portuguesa de Futebol Profissional denominado “*Psicofisiologia da expressão facial: Estudo de caso com jogadores de futebol*”.

Os resultados confirmam que a interacção humana, ao nível do exercício competitivo, e independentemente dos grupos étnicos, potencia a evidência das emoções básicas mais comuns. O congruente estado instintivo que suporta a reacção emocional é notório e confirma que, num quadro de competição, a exibição emocional é também uma demonstração de conduta humana, elevada, por vezes ao extremo da agressividade, pretendendo-se, em primeiro lugar, que os adversários vislumbrem quem tem o poder, pois a face humana revela isso sem qualquer dúvida, por espontânea, intensa, verdadeira e natural no contexto competitivo.

Nesse sentido, o Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP) irá proceder a novos estudos comparativos com várias modalidades, para elaborar o “*retrato*” emocional no mundo da alta competição, sendo que as emoções são importantes e revelam, por exemplo, muito da personalidade dos próprios jogadores.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010). A neuropsicofisiologia da expressão facial da emoção: Estudo de caso com jogadores no Campeonato do Mundo da África do Sul [The neuropsychophysiology of the facial expression of emotion: Case study with football players in the World Cup of South Africa]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

5ª-

A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e as linguagens em figuras públicas. Estudo de caso com José Mourinho

O estudo inédito da expressão e linguagens faciais do treinador José Mourinho está em desenvolvimento no Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), e iniciou-se quando do anúncio da sua contratação para o S. L. Benfica (2000) e faz parte do projecto científico “*A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e linguagens em figuras públicas*”. O Presidente norte-americano, Barack Obama, o Papa Bento XVI e o Presidente Cavaco Silva foram já objecto da “*autópsia facial*” no âmbito daquele projecto.

Assim, pode-se verificar, de acordo a análise efectuada, que os movimentos e as linguagens faciais do treinador José Mourinho são simétricos e articulados com o discurso verbal e no contexto nos quais são produzidos e exibidos. O mesmo exhibe uma expressão facial congruente, intensa, consistente e verdadeira.

A matriz científica consensual que se aplica no exercício do estudo da expressão facial revela coerência psicofisiológica, particularmente das unidades de acção muscular associadas aos estados emocionais.

Um dos exemplos da “*harmonia facial*” foi a expressão de José Mourinho ao ser eleito o melhor treinador do mundo, no dia 10 de Janeiro de 2011, pela FIFA, a qual verdadeira e genuína porque cumpre, na íntegra, os pressupostos da intensidade, duração e congruência contextual, com particular enfoque na revelação da sua identidade comunicacional, com acentuada manifestação de envolvimento com o seu trabalho. Verifica-se notória expressividade nos últimos cinco anos.

De salientar que os resultados mostram que a expressividade verdadeira, espontânea, e sobretudo intensa, justifica a facilidade, aceitação e o sucesso nacional e internacional da interacção comunicativa de José Mourinho e representa, por isso, um estudo de caso público exemplar no âmbito da ciência da face humana, pela força comunicacional e empática, que regista valores de intensidade elevadíssimos.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010). A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e as linguagens em figuras públicas. Estudo de caso com José Mourinho [The neuropsychophysiology of face: The movements and languages in public figures. Case study with José Mourinho]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

6^a-

A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e as linguagens em figuras públicas. Estudo de caso com Joseph Ratzinger

O estudo inédito da expressão e linguagens faciais do Papa Bento XVI, Joseph Ratzinger, está em desenvolvimento no Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), e iniciou-se quando foi eleito pelo conclave de cardeais, em 2005, e faz parte do projecto científico “*A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e linguagens em figuras públicas*”.

O Presidente norte-americano, Barack Obama, foi o primeiro a ser objecto da "*autópsia facial*" no âmbito daquele projecto, seguindo-se o Presidente Cavaco Silva.

A matriz científica consensual que se aplica no exercício do estudo da expressão facial revela coerência psicofisiológica, particularmente das unidades de acção muscular associadas aos estados emocionais e, por isso, o Papa Bento XVI exhibe uma expressão facial congruente, consistente e verdadeira.

Assim, pode-se verificar, com a análise e codificação das expressões faciais do Papa Bento XVI, que decorreu ao longo de cinco anos, em mais de 10.000 fotografias e vídeos, e segundo algumas principais conclusões, que de facto, o Papa Bento XVI acaba por ser muito congruente com aquilo que diz ao nível do discurso verbal e da sua expressão facial, pois os movimentos e linguagens faciais do Papa Bento XVI são simétricos e articulados com o discurso verbal e contexto nos quais são produzidos e exibidos.

De salientar que verifica-se, igualmente, que nos últimos dois anos, a frequência e intensidade da expressão facial do Papa Bento XVI têm vindo a diminuir, devido à variável idade que tem um peso fundamental nesta circunstância, bem como por notícias que têm vindo a público sobretudo nos últimos três meses (Fevereiro a Abril de 2010) – *casos/escândalos de pedofilia na Igreja* – variáveis essas que o têm condicionado, particularmente, porque na análise da micro-expressão nota-se acentuado desconforto e maior preocupação.

Um outro estudo que estava em desenvolvimento no Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP) comparou o actual Papa Bento XVI com o Papa João Paulo II, tendo verificado que o Papa João Paulo II era mais efusivo e mais frequentemente enquanto o Papa Bento XVI não é tão efusivo nem frequente na sua expressão. Todavia, quer um quer o outro acabam por exprimir de forma coerente a sua expressão facial.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010). A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e as linguagens em figuras públicas. Estudo de caso com Joseph Ratzinger [The neuropsychophysiology of face: The movements and languages in public figures. Case study with Joseph Ratzinger]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

7ª-

A neuropsicofisiologia das emoções: O efeito dos estímulos visuais e auditivos. Estudo empírico com portugueses

Os estímulos visuais exercem mais influência na percepção emocional do que os estímulos auditivos e há diferenças de género e idade na reactividade emocional. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP).

Participaram neste estudo 1 234 portugueses (617 homens e 617 mulheres), dos 18 aos 80 anos. O procedimento consistiu na verificação dos efeitos visuais e auditivos de emoções positivas e negativas extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

Os efeitos dos estímulos visuais são mais visíveis do que os efeitos dos estímulos auditivos quer para a reacção emocional positiva quer para a reacção emocional negativa.

As mulheres, independentemente da faixa etária, são mais influenciadas pelos estímulos visuais das emoções básicas alegria, tristeza e surpresa. Os homens são mais

influenciados pelos estímulos visuais das emoções básicas cólera e alegria, com decréscimo de intensidade a partir dos 45 anos.

Os resultados revelam, ainda, que os estímulos visuais das emoções medo e tristeza são referenciados pelos participantes com idade superior a 65 anos.

O estudo faz parte do projecto pioneiro “*i-Epilepsy (i-Epi)*” do FEELab/UFP, que consiste na criação e de uma plataforma informática para ajudar as pessoas portadoras de epilepsia (com ou sem lesão do lobo temporal), e da linha de investigação em curso, nomeadamente “*O processamento das emoções em pessoas com epilepsia do lobo temporal: Estudo empírico com portugueses com recurso à F-M Portuguese Face Database (F-MPF)*” que pretende avaliar, em contexto hospitalar, através de Ressonância Magnética Funcional (RMF), o processamento das emoções básicas e determinar a sua localização cerebral em indivíduos com Epilepsia do Lobo Temporal sem lesão e com lesão do lobo temporal.

Igualmente, no âmbito desta investigação, o Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP) está a estudar as competências emocionais em crianças portadoras de epilepsia. O objectivo é estabelecer uma comparação entre a identificação e reconhecimento das emoções básicas em adultos e em crianças e, assim, sustentar a criação da plataforma informática “*i-Epilepsy (i-Epi)*”.

De realçar que trata-se de mais um estudo pioneiro em Portugal e dos poucos no mundo que envolvem crianças com epilepsia.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010). A neuropsicofisiologia das emoções: O efeito dos estímulos visuais e auditivos. Estudo empírico com portugueses [The neuropsychophysiology of emotions: The effect of visual and auditory stimuli. Empirical study with Portuguese subjects]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2009

A face neutra e o sorriso fechado são os tipos de expressão facial mais exibidos nos jornais diários portugueses durante o ano de 2009. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), após a análise efectuada a 34.426 fotografias.

Os resultados apontam no sentido de as mulheres sorrirem mais do que os homens, apesar do registo descendente em relação a 2008, independentemente da idade, e os homens apresentarem mais o sorriso superior a partir dos 60 anos; as crianças são as que apresentam mais e frequentemente o sorriso largo, um padrão que se mantém desde 2003, ano de início do estudo.

Em comparação com o anterior estudo, realizado de 2003 a 2008, continua a constatar-se uma diminuição relevante na frequência e intensidade do sorriso, isto é, a face neutra é a expressão mais exibida e o sorriso superior é substituído pelo sorriso fechado. Os resultados apontam para uma diminuição significativa na exibição de qualquer tipo de sorriso e o aumento da expressão neutra em mulheres e homens. No universo das fotografias analisadas, verificou-se, também, que a expressão facial de emoções negativas é mais frequente e intensa do que a de emoções positivas.

Ao longo dos primeiros seis anos de estudo, ficou comprovado que um dos moderadores da frequência e intensidade da exibição do sorriso é o contexto social, o que se verificou no caso português, pois a situação económico-social potencia a inibição da expressão, sendo que o género e a idade são os outros dois moderadores.

O sorriso é uma reacção neuropsicofisiológica que se desenvolve em situações que envolvam o bem-estar e a felicidade e quando tal não se verifica, por motivos externos, o sorriso é inibido e recalçado.

O universo das mais de 276 mil fotografias analisadas demonstrou que os portugueses estão a sorrir cada vez menos desde 2003, e esse é um indicador preocupante pelas consequências na saúde e na interacção social, pois a felicidade está na cara das pessoas e o sorriso é um sinal que está a desaparecer, realçando-se que o sorriso é um dos principais organizadores do psiquismo humano.

O estudo faz parte do projecto pioneiro a nível mundial “*Uma Década de Sorriso em Portugal*” vista através dos jornais diários portugueses e terminará em 2013, ou seja, foram cumpridos seis anos.

Desde 2003, foram analisadas 276,485 fotografias (116.800 no período 2003- 2005, 48.200 em 2006, 39.452 em 2007, 37.607 em 2008 e e 34.426 em 2009).

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010). A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2009 [Smile expressiveness: A case study in Portuguese daily newspapers during the year 2009]. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

2009

9ª -

**A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e as linguagens em figuras públicas.
Estudo de caso com Cavaco Silva**

O estudo inédito da expressão e linguagens faciais do Presidente Cavaco Silva está em desenvolvimento no Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), e iniciou-se quando do anúncio da candidatura à Presidência da República (2005) e faz parte do projecto científico “*A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e linguagens em figuras públicas*”. O Presidente norte-americano, Barack Obama foi o primeiro a ser objecto da “*autópsia facial*” no âmbito daquele programa.

Assim, pode-se verificar, de acordo a análise efectuada, que os movimentos e as linguagens faciais do Presidente Cavaco Silva são simétricos e articulados com o discurso verbal e no contexto nos quais são produzidos e exibidos. O mesmo exhibe uma expressão facial congruente, consistente e verdadeira.

A matriz científica consensual que se aplica no exercício do estudo da expressão facial revela coerência psicofisiológica, particularmente das unidades de acção muscular associadas aos estados emocionais, como o exemplo da “*harmonia facial*” que é a expressão do Presidente Cavaco Silva, a qual é verdadeira porque cumpre, na íntegra, os pressupostos da intensidade, duração e congruência emocional, apesar de a frequência ser diminuta.

De salientar que os resultados mostram que a expressividade verdadeira e espontânea justifica a facilidade, aceitação e o sucesso nacional da interação comunicativa do Presidente da República, Cavaco Silva, representando, desta forma, um estudo de caso público exemplar no âmbito da ciência da face humana, pela pouca frequência, mas, quando exibida, regista valores de intensidade elevados.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009). A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e as linguagens em figuras públicas. Estudo de caso com Cavaco Silva [The neuropsychophysiology of face: The movements and languages in public figures. Case study with Cavaco Silva]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

10^a –

A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2009 (primeiro semestre)

A face neutra e o sorriso fechado são os tipos de expressão facial mais exibidos nos jornais diários portugueses durante o primeiro semestre de 2009. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP). Foram analisadas 18.112 fotografias.

Os resultados apontam no sentido de, nas fotografias apresentadas, as mulheres sorrirem mais que os homens independentemente da idade, e os homens apresentarem mais o sorriso superior a partir dos 60 anos; as crianças são as que apresentam mais e frequentemente o sorriso largo, um padrão que se mantém desde 2003, ano de início do estudo.

Em comparação com o anterior estudo, realizado de 2003 a 2008, continua a constatar-se uma diminuição relevante na frequência e intensidade do sorriso, isto é, a face neutra é a expressão mais exibida e o sorriso superior é substituído pelo sorriso fechado. Os resultados apontam para uma diminuição significativa na exibição de qualquer tipo de sorriso e o aumento da expressão neutra em mulheres e homens.

No universo das fotografias analisadas, verificou-se, também, que a expressão facial de emoções negativas é mais frequente e intensa do que a de emoções positivas.

Ao longo dos primeiros cinco anos e meio de estudo, ficou comprovado que um dos moderadores da frequência e intensidade da exibição do sorriso é o contexto social, o que se verificou no caso português, pois a situação económico-social potencia a inibição da expressão, sendo que o género e a idade são os outros dois moderadores.

O sorriso é uma reacção neuropsicofisiológica que se desenvolve em situações que envolvam o bem-estar e a felicidade e quando tal não se verifica, por motivos externos, o sorriso é inibido e recalcado.

O universo das mais de 260 mil fotografias analisadas, até ao momento, demonstrou que os portugueses estão a sorrir cada vez menos desde 2003, e esse é um indicador preocupante pelas consequências na saúde e na interacção social, pois a felicidade está na cara das pessoas e o sorriso é um sinal que está a desaparecer, realçando-se que o sorriso é um dos principais organizadores do psiquismo humano.

O estudo faz parte do projecto pioneiro a nível mundial “*Uma Década de Sorriso em Portugal*” vista através dos jornais diários portugueses e terminará em 2013.

Desde 2003, já foram analisadas 260.171 fotografias (116.800 no período 2003- 2005, 48.200 em 2006, 39.452 em 2007, 37.607 em 2008 e 18.112 no primeiro semestre de 2009).

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009). A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano 2009 (primeiro semestre) [Smile expressiveness: A case study in Portuguese daily newspapers in 2009 (first half year)]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

11^a –

A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e linguagens em figuras públicas. Estudo de caso com Barack Obama

O Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP) está a desenvolver o projecto pioneiro “*A neuropsicofisiologia da face*”, que pretende analisar e avaliar os movimentos e linguagens faciais de figuras públicas nacionais e internacionais.

O Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, foi a primeira face cartografada. Assim, pode-se verificar, de acordo a análise efectuada aquando do anúncio da candidatura à Casa Branca, que os movimentos e as linguagens faciais do Presidente Barack Obama são simétricos e articulados com o discurso verbal e no contexto nos quais são produzidos e exibidos. O mesmo exibe uma expressão facial congruente, consistente e verdadeira.

A matriz científica consensual que se aplica no exercício do estudo da expressão facial revela coerência psicofisiológica, particularmente das unidades de acção muscular associadas aos estados emocionais, como o exemplo do sorriso do Presidente Obama, o qual cumpre, na íntegra, os pressupostos da intensidade, duração e congruência emocional, demonstrando ser um modelo de sorriso verdadeiro.

De salientar que os resultados mostram que a expressividade verdadeira e espontânea justifica a facilidade, aceitação e o sucesso mundial da interacção comunicativa do Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, representando, desta forma, um estudo de caso público exemplar no âmbito da ciência da face humana.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009). A neuropsicofisiologia da face: Os movimentos e linguagens em figuras públicas. Estudo de caso com Barack Obama [The neuropsychophysiology of face: The movements and languages in public figures. Case study with Barack Obama]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

12^a –

Psicologia do testemunho. Estudo empírico sobre técnicas de interrogatório com Inspectores da Polícia Judiciária Portuguesa

Este estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP) teve como objectivo analisar as técnicas utilizadas pelos inspectores da Polícia Judiciária Portuguesa. A amostra foi constituída por 46 inspectores-chefe e inspectores da Polícia Judiciária do Porto, com uma média de 13,7 anos de serviço. Foram exploradas as técnicas utilizadas no interrogatório dos arguidos e das vítimas. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo das entrevistas.

Os resultados apontam para uma não-uniformização nas técnicas utilizadas pelos diferentes inspetores, transparecendo a existência de técnicas intuitivas, de percepção generalizada e de senso-comum, carentes de cientificidade, sustentadas, apenas, nos anos de serviço dos participantes.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009). Psicologia do testemunho. Estudo empírico sobre técnicas de interrogatório com Inspectores da Polícia Judiciária Portuguesa [The psychology of testimony. Empirical study on the interrogation techniques by the Portuguese inspectors of Judiciary Police]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

13ª -

A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2008

A face neutra e o sorriso fechado são os tipos de expressão facial mais exibidos nos jornais diários portugueses durante 2008. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP). Foram analisadas 37.607 fotografias.

Os resultados apontam no sentido de, nas fotografias apresentadas, as mulheres sorrirem mais que os homens independentemente da idade, e os homens apresentarem mais o sorriso superior a partir dos 60 anos; as crianças são as que apresentam mais e frequentemente o sorriso largo.

Em comparação com o anterior estudo, realizado de 2003 a 2007, constata-se uma diminuição relevante na frequência e intensidade do sorriso, isto é, a face neutra é a expressão mais exibida e o sorriso superior é substituído pelo sorriso fechado. Os resultados apontam para um diminuição significativa na exibição de qualquer tipo de sorriso e o aumento da expressão neutra em mulheres e homens. No universo das fotografias analisadas, verificou-se, também, que a expressão facial de emoções negativas é mais frequente e intensa do que a de emoções positivas.

O estudo faz parte do projecto pioneiro a nível mundial “*Uma Década de Sorriso em Portugal*” vista através dos jornais diários portugueses e terminará em 2013.

Desde 2003, já foram analisadas 242.059 fotografias (116.800 no período 2003 - 2005, 48.200 em 2006, 39.452 em 2007 e 37.607 em 2008).

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009). A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2008 [Smile expressiveness: A case study in Portuguese daily newspapers during the year 2008]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

2008

14^a –

O efeito da memória na percepção psicológica da face. Estudo empírico com portugueses

As mulheres revelam melhor memória visual na identificação e reconhecimento de faces humanas. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP). Participaram neste estudo 1 106 portugueses (553 homens e 553 mulheres), dos 18 aos 80 anos.

O procedimento consistiu na identificação e reconhecimento dos rostos neutros, de mulheres e homens, extraídos da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

A memória facial é afectada significativamente, quanto mais tempo decorrer desde a amostragem e a solicitação para identificação e reconhecimento. Os olhos, a boca, o nariz e o formato são os elementos mais referidos como identificadores da face. As mulheres, independentemente da faixa etária, são as mais assertivas na identificação e reconhecimento da face, particularmente, na faixa etária dos 45 aos 65 anos.

Referências

Freitas-Magalhães, A. (2009, June). *The effect of memory on psychological perception of face. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the 9th Annual Conference of International Association of Forensic Mental Health Service, Edinburgh, Scotland.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008, December). *O efeito da memória na percepção psicológica da face. Estudo empírico com portugueses* [The effect of memory on psychological perception of face. Empirical study with Portuguese subjects]. Paper presented at the VI Encontro do Fórum Internacional de Investigadores Portugueses, sob o tema "*Cérebro, Vida e Cultura*", Instituto de Medicina Molecular (IMM), Lisboa, Portugal.

...

15^a –

O efeito da deformação facial na percepção psicológica das emoções básicas. Estudo empírico com portugueses

Há um padrão de construção da expressão facial associada a determinada emoção básica. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP). Participaram neste estudo 1 224 portugueses (612 homens e 612 mulheres), dos 18 aos 80 anos.

O procedimento consistiu na identificação e reconhecimento da emoção básica (alegria, tristeza, surpresa, medo, cólera, aversão e desprezo) através da exibição de rostos propositadamente deformados e extraídos da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

A assertividade de identificação e reconhecimento da expressão facial da emoção diminui quanto menos movimento apresentar e maior deformação for sujeita. A tristeza e o desprezo, duas emoções que suscitam pouco movimento muscular quando objecto de deformação propositada, são as que registam índices de identificação e reconhecimento mais baixos. Por outro lado, a alegria, a cólera, a aversão e o medo e a surpresa registam valores de percepção psicológica assertiva mais elevados e por aquela ordem.

As mulheres, independentemente da faixa etária, são as mais assertivas na identificação e reconhecimento das emoções básicas nos rostos deformados, particularmente na faixa etária dos 45 aos 65 anos.

Referência

Freitas-Magalhães, A. (2009, August). *The effect of facial deformation in the psychological perception of basic emotions: Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the International Society for Research on Emotions (ISRE) Annual Convention, Leuven, Belgium.

...

16^a –

O efeito do olhar na detecção da mentira. Estudo empírico com portugueses

O olhar contribui significativamente para a detecção da mentira e as mulheres são mais assertivas nesse procedimento. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP). Participaram neste estudo 2 304 portugueses (1152 homens e 1152 mulheres), dos 18 aos 80 anos. O procedimento consistiu na identificação e reconhecimento da mentira através de histórias verdadeiras e falsas às quais era associado um determinado tipo de olhar (directo, evasivo, objectivo, direito, esquerdo, frente, perfil, miose, midríase, normal, para cima, para baixo, ao centro) extraídos da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

O padrão de identificação da mentira foi a exibição mais frequente, e por esta ordem, da intensidade (midríase e miose), da incidência (evasivo), da inclinação (para baixo, para cima) e da lateralidade (perfil).

As mulheres, independentemente da faixa etária, são as mais assertivas na identificação e reconhecimento da mentira, particularmente na faixa etária dos 25 aos 45 anos. Os resultados revelam, ainda, variações dos tipos de olhar associados à mentira a partir dos 45 anos.

O estudo vem confirmar a validade da análise do olhar na detecção da mentira e tem, por conseqüências, aplicações sociais muito importantes, como, por exemplo, em contexto forense.

Referência

Freitas-Magalhães, A. (2009, August). *The effect of eye movements in the detection of lies. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the American Psychological Association (APA) 117th Annual Convention, Toronto, Ontario, Canada.

...

17^a –

A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2008 (primeiro semestre)

A face neutra e o sorriso fechado são os tipos de expressão facial mais exibidos nos jornais diários portugueses. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP). Foram analisadas 19.342 fotografias.

Os resultados apontam no sentido de, nas fotografias apresentadas, as mulheres sorrirem mais do que os homens independentemente da idade, os homens apresentarem mais o sorriso superior a partir dos 60 anos e que as crianças são as que apresentam mais e frequentemente o sorriso largo.

Em comparação com o anterior estudo, realizado de 2003 a 2007, constata-se uma diminuição na frequência e intensidade do sorriso, isto é, a face neutra é a expressão mais exibida e o sorriso superior é substituído pelo sorriso fechado. No universo das fotografias analisadas, verificou-se, também, que a expressão facial de emoções negativas é mais frequente e intensa do que a de emoções positivas.

O estudo faz parte do projecto pioneiro a nível mundial “*Uma Década de Sorriso em Portugal*” vista através dos jornais diários portugueses e terminará em 2013.

Desde 2003, já foram analisadas 223.794 fotografias (116.800 no período 2003 - 2005, 48.200 em 2006, 39.452 em 2007 e 19.342 no primeiro semestre de 2008).

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008). A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2008 (primeiro semestre) [Smile expressiveness: A case study in Portuguese daily newspapers in 2008 (first half year)]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

18^a –

O efeito do sorriso na produção publicitária. Estudo empírico com portugueses

O sorriso é significativa e frequentemente utilizado nos anúncios publicitários. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP). Foram analisados, desde 2007, 1550

anúncios publicitários, publicados em jornais e revistas, e exibidos na televisão. O procedimento consistiu na identificação e reconhecimento dos tipos de sorriso (fechado, superior e largo) e a face neutra, nos termos da *Escala de Percepção do Sorriso (EPS)*, única no mundo, e criada, em 2003, pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães.

O padrão de identificação na exibição publicitária foi, e por esta ordem, do sorriso largo, superior, fechado e face neutra. O rosto da mulher é mais frequente e intensamente apresentado a sorrir.

O estudo revela, ainda, a associação do sorriso à imagem de felicidade, isto é, os argumentos publicitários mostram o sorriso como o resultado da difusão dos produtos.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009, July). *The effect of smile in advertising production. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the 11th European Congress of Psychology, Oslo, Norway.

...

19^a –

O efeito do sorriso na detecção da mentira. Estudo empírico com portugueses

O sorriso contribui significativamente para a detecção da mentira e as mulheres são mais assertivas nesse procedimento. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP). Participaram neste estudo 2 304 portugueses (1152 homens e 1152 mulheres), dos 18 aos 80 anos. O procedimento consistiu na identificação e reconhecimento da mentira através de histórias verdadeiras e falsas às quais era associado um determinado sorriso

(fechado, superior e largo) e a face neutra, extraídos da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos). O padrão de identificação da mentira foi a exibição mais frequente e intensa, e por esta ordem, do sorriso largo, superior, fechado e face neutra.

As mulheres, independentemente da faixa etária, são as mais assertivas na identificação e reconhecimento da mentira, particularmente na faixa etária dos 25 aos 45 anos. O estudo revela, ainda, variações dos tipos de sorriso associados à mentira a partir dos 45 anos.

Referência

Freitas-Magalhães, A. (2009, July). *The effect of smile in the detection of lies. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the 11th European Congress of Psychology (ECP), Oslo, Norway.

...

20^a –

Psicofisiologia da expressão facial da emoção: Estudo de caso com jogadores de futebol

A expressão facial da emoção cólera foi a mais exibida durante os jogos de futebol. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado, desde 2007, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), após a análise de 98 vídeos da Primeira Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

As emoções básicas em estudo foram a alegria, a tristeza, o medo, a cólera, o desprezo, surpresa e aversão. A manifestação da expressão de emoção cólera surge muito frequente e intensamente durante o jogo (7/10). Os resultados revelam ainda, e por esta ordem, que as emoções tristeza e alegria são as outras expressões mais exibidas.

O padrão da expressão facial nas imagens analisadas foi o seguinte: Cólera, tristeza, alegria, surpresa, desprezo, aversão e medo. As imagens foram analisadas através do *Facial Action Coding System (FACS)*, Ekman, Friesen, & Hager, 2002) e do *Psy7Faces (Psy7F)*, Freitas-Magalhães & Castro, 2006), códigos de anotação e análise da expressão facial da emoção, únicos no mundo.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008). Psicofisiologia da expressão facial: Estudo de caso com jogadores de futebol [Psychophysiology of the facial expression: A case study with football players]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

21^a –

A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2007

A face neutra e o sorriso fechado são os tipos de expressão facial mais exibidos nos jornais diários portugueses. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito

realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), de Janeiro a Dezembro de 2007. Foram analisadas 39.452 fotografias.

Os resultados apontam no sentido de, nas fotografias apresentadas, as mulheres sorrirem mais que os homens independentemente da idade, e os homens apresentarem mais o sorriso superior a partir dos 60 anos; as crianças são as que apresentam mais e frequentemente o sorriso largo.

Em comparação com o anterior estudo, realizado de 2003 a 2006, constata-se uma diminuição na frequência e intensidade do sorriso, isto é, a face neutra é a expressão mais exibida e o sorriso superior é substituído pelo sorriso fechado.

No universo das fotografias analisadas, verificou-se, também, que a expressão facial de emoções negativas é mais frequente e intensa do que a de emoções positivas.

O estudo faz parte do projecto inédito a nível mundial “*Uma Década de Sorriso em Portugal*” vista através dos jornais diários portugueses e terminará em 2013.

Desde 2003, já foram analisadas 204.452 fotografias (116.800 no período 2003-2005, 48.200 em 2006 e 39.452 em 2007).

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008). A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2007 [Smile expressiveness: A case study in Portuguese daily newspapers during the year 2007]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

2007

22^a –

Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas alegria e cólera. Estudo empírico com bebés portugueses de 4 a 8 meses de idade

Os bebés dos 4 aos 8 meses de idade não conseguem diferenciar as expressões emocionais. Esta é a principal conclusão do estudo científico inédito realizado, de 2006 a 2007, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 40 crianças portuguesas (20 meninas e 20 meninos) de idades compreendidas entre os 4 e os 8 meses.

As emoções básicas em estudo foram a alegria e a cólera extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

O protocolo consistiu em mostrar aos bebés e como estímulo 25 fotografias de homens e mulheres adultos exibindo no rosto as emoções básicas alegria e cólera com a exibição e não exibição dos dentes.

Os bebés reconheceram os rostos com e sem a exibição das fileiras dentárias, mas não distinguiram os mesmos se em ambas as emoções fossem exibidas os dentes. O reconhecimento dos traços do rosto é constatado. Tal não sucede no reconhecimento das emoções que lhes estão associadas.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010, February). *Facial expression: The recognition of basic emotions happiness and anger. Empirical study with Portuguese babies of aged between 04 and 08 months*. Paper presented at the 38th Annual International Neuropsychological Society Meeting, Acapulco, Mexico.

...

23^a –

Expressão facial: O efeito do sorriso na percepção das pessoas em função da actividade profissional. Estudo de caso com políticos portugueses

Quanto mais sorriem os políticos maior é a desconfiança das pessoas. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado, em 2007, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 2610 portugueses (1305 mulheres e 1305 homens) de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos. Foi utilizada a *Escala de Percepção do Sorriso (EPS)*, única no mundo, e criada, em 2003, pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães.

A desconfiança é idêntica em todas as classes etárias, com incidência significativa nos jovens e nos adultos. Registam-se diferenças de género na percepção psicológica do sorriso por parte dos homens da faixa etária adulta (40-55 anos) quando percebem o sorriso das mulheres.

Os participantes dizem desconfiar mais do sorriso nos políticos com mais idade do que nos mais novos. Os participantes consideram que os sorrisos exibidos são quase todos falsos (8/10). Os resultados confirmam, ainda, que as mulheres são mais espontâneas na identificação e caracterização dos sorrisos do que os homens.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008, July). *Facial expression: The effect of smile in the perception of people depending on occupation. A case study with Portuguese politicians*. Paper presented at the XII European Conference of Facial Expression, University of Geneva, Geneva, Switzerland.

...

24^a –

Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas em dependentes de álcool. Estudo empírico com portugueses

Os dependentes de álcool apresentam défices cognitivos na identificação e caracterização das emoções básicas universais. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado, de 2005 a 2007, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 65 portugueses (20 mulheres e 45 homens) diagnosticados com Perturbações pela Utilização do álcool (DSM-IV-TR, 2004), de idades compreendidas entre os 25 e os 70 anos.

As emoções básicas em estudo foram a alegria, o desprezo, a tristeza, a surpresa, o medo, a cólera e a aversão, extraídas da da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

A avaliação do reconhecimento emocional foi feita, desde 2005, em contexto clínico, e os participantes dependentes de álcool, ao percepcionar as expressões exibidas por mulheres e homens, manifestaram dificuldade notória na identificação e caracterização das emoções básicas, com excepção da tristeza e da cólera, as quais foram decrescendo com o decorrer do tempo de dependência.

Os resultados confirmam, ainda, que as mulheres são mais espontâneas na identificação e caracterização das emoções básicas do que os homens. Os homens não são tão espontâneos e consistentes naquela identificação, manifestando erros recidivos de percepção emocional. São também mais espontaneamente identificadas pelas mulheres as emoções positivas do que as emoções negativas, independentemente do gênero de quem as exhibe.

Referências

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010, December). *A neuropsicofisiologia da expressão facial emocional: A identificação e o reconhecimento da cólera em dependentes de álcool. Estudo empírico com portugueses* [The neuropsychophysiology of emotional facial expression: The identification and recognition of anger in alcohol dependents. Empirical study with Portuguese subjects]. Paper presented at the III Congresso Nacional de Educação para a Saúde/I Congresso Luso-Brasileiro de Educação para a Saúde, Covilhã, Portugal.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010, November). *The neuropsychophysiology of emotional facial expression: The identification and recognition of anger in alcohol dependents. Empirical study with Portuguese subjects*. Paper presented at the Sixth World Conference on the Promotion of Mental Health and Prevention of Mental and Behavioral Disorders, Washington, DC, USA.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010, September). *Facial expression: The recognition of sadness in alcohol dependents. Empirical study with Portuguese subjects*. Paper presented at the 24th European Health Psychology Conference - Health in Context, Cluj-Napoca, Romania.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010, May). *Facial expression: The recognition of fear in alcohol dependents. Empirical study with Portuguese subjects*. Paper presented at the 22nd APS Annual Convention - Revolutionary Science, Boston, USA.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008, July). Facial expression: The recognition of basic emotions in alcoholic dependents. *International Journal of Psychology*, 43, 3/4.

Freitas-Magalhães, A., Castro, E., Baptista, J., & Santos, C. (2010, July). *The psychophysiology of emotional facial expression*. Symposium presented at the 27th International Congress of Applied Psychology (ICAP 2010), Melbourne, Australia.

Freitas-Magalhães, A., Castro, E., Batista, J., & Santos, C. (2010, February). *A neuropsicologia do medo: O reconhecimento e a identificação*. [The neuropsychology of fear: The recognition and the identification]. Conference presented at the VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, Braga, Portugal.

Freitas-Magalhães, A., Castro, E., Batista, J., & Santos, C. (2009, February). *Psicofisiologia da expressão facial da emoção* [The psychophysiology of facial expression of emotion]. Symposium presented at the I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde, Universidade do Algarve, Faro, Portugal.

Freitas-Magalhães, A., Castro, E., & Batista, J. (2008, July). *Facial expression: The recognition of basic emotions in alcoholic dependents*. Empirical study with Portuguese. Paper presented at the XXIX International Congress of Psychology (ICP 2008), Berlin, Germany.

...

25^a –

A expressão facial: O efeito e a intensidade da exibição das emoções básicas.

Estudo empírico com portugueses

O rosto humano não é capaz de exibir duas emoções ao mesmo tempo. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), desde 2005, e no qual participaram 834 portugueses (417 mulheres e 417 homens), de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos.

O procedimento consistiu na recolha de informação sobre a intensidade das sete emoções básicas (alegria, tristeza, cólera, medo, surpresa, aversão e desprezo) exibidas pelos participantes. Os movimentos esquelético-musculares foram medidos através da microexpressão em fracções de segundo. Os participantes não conseguiram exibir no rosto duas emoções básicas ao mesmo tempo quando lhe foi pedido (e.g., alegria-cólera).

Os resultados atestam que o processamento cerebral da exibição das emoções básicas no rosto é sequencial. Os resultados sugerem, também, que as mulheres exibem mais rápida e intensamente as emoções básicas do que os homens independentemente da idade. A surpresa e o medo são as emoções básicas que as mulheres e os homens exibem em menos tempo, enquanto o desprezo e a aversão são as que exigem mais tempo a aparecer no rosto dos participantes.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008, July). *The facial expression: The effect and intensity of the exhibit of basic emotions. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the XII European Conference of Facial Expression, University of Geneva, Geneva, Switzerland.

...

26^a –

A percepção psicológica da comunicação não verbal. Estudo de caso sobre homossexuais

As mulheres heterossexuais distinguem mais facialmente a linguagem não verbal em indivíduos homossexuais. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito

realizado pelo Laboratório de Expressão Facial (FEELab/UFP), em 2006, e no qual participaram 100 indivíduos heterossexuais e 25 homossexuais dos 18 aos 25 anos.

O procedimento consistiu na recolha de juízos a partir da observação directa sobre a comunicação não verbal exibida em oito fotografias de homossexuais (mulheres e homens) brancos e negros. Os resultados sugerem que os indivíduos homossexuais participantes, independentemente de serem mulheres ou homens, não reconhecem a postural corporal exibida como identitária de pertença a uma determinada orientação sexual.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2007). Expressão facial: O efeito e a intensidade da exibição das emoções básicas. Estudo empírico com portugueses [The facial expression: The effect and intensity of the exhibit of basic emotions. Empirical study with Portuguese subjects]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

27^a –

O efeito do orgulho na experiência emocional. Estudo empírico com portugueses

As mulheres são mais orgulhosas do que os homens embora estes últimos mantenham por mais tempo tal sentimento. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), desde 2004, e no qual foram participaram 2 322 portugueses (1161 mulheres e 1161 homens), de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos.

O procedimento consistiu na recolha de informação, através de questionário, sobre a frequência, intensidade e identificação das circunstâncias e onde ocorre o orgulho.

Os resultados sugerem que as mulheres são mais orgulhosas que os homens e estes são mais intensos quando vivenciam o orgulho. Verificaram-se diferenças de idade na manifestação do orgulho: As mulheres exibem o orgulho com mais frequência dos 18 aos 30 anos e a intensidade do orgulho ocorre mais dos 45 aos 55 anos. Nos homens, orgulho é mais frequente e intenso dos 18 aos 40 anos, diminuindo tal comportamento a partir dos 60 anos. As mulheres são mais orgulhosas com as próprias mulheres do que com os homens, enquanto os homens não fazem qualquer distinção de género. Quer mulheres e homens são concordantes quanto à atitude reactiva pelo orgulho, isto é, o orgulho é provocado sempre por razões externas. A afirmação, satisfação pessoal e profissional, desempenho de cargos de chefia e valores morais e amorosos são os motivos mais apontados para o exercício do orgulho, sendo que as mulheres dizem-se particularmente orgulhosas quando alcançam melhores resultados do que os homens.

Os resultados indicam, ainda, que as mulheres dizem não ter vergonha de assumir em público o seu orgulho enquanto os homens se retraem e só o fazem em situações excepcionais. O orgulho é entendido por mulheres e homens como uma reacção de saudável auto-estima, contribuindo para o desenvolvimento psicológico porque estimula os mecanismos de satisfação e vinculação.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009, September). *The effect of pride on emotional experience. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the 23rd Annual Conference of the European Health Psychology Society, Pisa, Italy.

...

Psicofisiologia do choro: O efeito das lágrimas na experiência emocional.

Estudo empírico com portugueses

Os portugueses choram, em média, duas a três vezes por semana e as mulheres exibem mais frequentemente as lágrimas do que os homens. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), de 2004 a 2007, e no qual participaram 2 322 portugueses (1161 mulheres e 1161 homens) de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos.

O procedimento consistiu na recolha de informação, através de questionário, sobre a frequência, intensidade e identificação das circunstâncias e onde ocorre o acto de chorar.

Os resultados sugerem que as mulheres choram mais que os homens e estes são mais intensos quando exibem as lágrimas. Verificaram-se diferenças de idade na manifestação do choro: As mulheres choram com mais frequência dos 18 aos 30 anos e acima dos 60 anos e a intensidade do choro ocorre mais dos 35 aos 55 anos. Nos homens, o choro é mais frequente dos 18 aos 30 e acima dos 60 anos, enquanto a intensidade se manifesta mais dos 35 aos 50 anos. As mulheres choram mais no quarto e com as amigas, enquanto os homens dizem não escolher o local e dão relevo às circunstâncias que motivam as lágrimas. Quer mulheres e homens são concordantes quanto à atitude reactiva pelas lágrimas, isto é, o choro é provocado por razões externas, embora as mulheres também considerem que choram e, por vezes, não são capazes de identificar os motivos. A morte de familiares próximos, as rupturas familiares e laborais e a detecção e tratamento de problemas de saúde são as causas mais significativas para a produção e exibição das lágrimas.

Os resultados indicam, ainda, que as mulheres dizem não ter vergonha de chorar em público, enquanto os homens se retraem e só o fazem em situações excepcionais. O choro é entendido por mulheres e homens como um mecanismo reactivo e de compensação perante as dificuldades da vida.

Referência

Freitas-Magalhães, A. (2008, March). *Psychophysiology of cry: The effect of tears in emotional experience. Empirical study with Portuguese*. Paper presented the 3rd International Congress on Women's Mental Health, Melbourne, Australia.

...

29ª –

Expressão facial: Identificação e reconhecimento. Estudo empírico com portugueses

Os rostos que apresentam expressões faciais são mais facilmente identificados que os neutros. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), em 2006, e no qual participaram 612 portugueses (306 mulheres e 306 homens), de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos.

O procedimento consistiu na amostragem de imagens de rostos neutros e exibindo diversas expressões faciais, extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

Os resultados sugerem que o rosto expressivo dos homens é mais facilmente identificado por mulheres e homens, sendo que as mulheres identificam e reconhecem

com mais rigor. Os rostos de mulheres e homens dos 25 aos 50 anos são os mais eficazmente identificados. Os resultados obtidos neste estudo foram aplicados no *Psy7Faces* (*Py7F*, Freitas-Magalhães & Castro, 2006), código de anotação e análise da expressão facial da emoção desenvolvido no Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), que permite detectar incongruências emocionais, revela informação sobre as estruturas óssea e muscular, e será posto à disposição dos serviços e organismos da justiça, educação e saúde.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009, June). *Facial expression: Identification and recognition. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the 2009 Third Annual Tufts University Conference – The Neuroscience of Emotion: From Reaction to Regulation, Tufts University, Medford, MA, USA.

...

30^a –

Atração facial: O efeito das emoções. Estudo empírico com portugueses

As mulheres sentem-se mais atraídas por rostos exibindo emoções positivas nos homens do que nas mulheres, independentemente da idade, enquanto os homens sentem-se mais atraídos por emoções negativas sem distinção de género. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), em 2006, e no qual foram observados 336 portugueses (168 mulheres e 168 homens) de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos.

O procedimento consistiu na amostragem de imagens de rostos exibindo emoções básicas e secundárias, extraídas da *F-M Portuguese Face Database* (*F-MPF*, 2003), uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães,

em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos) e no julgamento da identidade e da atractividade feito pelos participantes.

Os resultados apontam no sentido de as mulheres se sentirem mais atraídas pelos rostos dos homens exibindo emoções positivas e no grupo etário dos 18 aos 25 anos, verificando-se decréscimo do nível de atractividade com o avançar da idade. Os homens sentem-se mais atraídos por emoções negativas no grupo etário dos 18 aos 25 anos, verificando-se, também, decréscimo daquele nível de atractividade com o avançar da idade.

Os resultados sugerem, ainda, a verificação de distinção na avaliação perceptiva da atractividade em função do tipo de emoção exibido no rosto e que tal se processa tendo em conta as variáveis género e idade.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2007). Atracção facial: O efeito das emoções. Estudo empírico com portugueses [Facial attraction: The effect of emotions. Empirical study with Portuguese subjects]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

31^a –

Expressão facial: A retribuição do sorriso na interacção social. Estudo empírico com portugueses

As mulheres retribuem o sorriso mais do que os homens em contexto de interacção social, independentemente da idade. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), de

Janeiro de 2005 a Dezembro de 2006, e no qual foram observados 552 portugueses (276 mulheres e 276 homens) de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos.

Os resultados apontam no sentido de as mulheres retribuírem o sorriso em mais de noventa por cento, enquanto os homens apenas o fazem em cinquenta e oito por cento. A retribuição baixa consideravelmente quando a retribuição em interacção social é feita no mesmo género: As mulheres retribuem em trinta e cinco por cento, enquanto os homens apenas retribuem o sorriso em quinze por cento dos casos analisados. Quanto à variável idade, as mulheres registam valores de retribuição do sorriso superiores aos homens, com mais frequência entre os 18 e os 40 anos, quando o fazem para os homens, e com menor frequência entre os 18 e os 40 anos quando o fazem para outras mulheres, enquanto os homens retribuem mais o sorriso dos 18 aos 40 anos para as mulheres e com menor frequência na mesma faixa etária mas quando o interlocutor é do mesmo género.

Referências

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2011, July). *The influence of the smile in social interaction. Empirical study with Portuguese subjects*. Paper to be presented at the 12th European Congress of Psychology, Istanbul, Turkey.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010). Facial expression: The reciprocation of the smile in social interaction. Empirical study with Portuguese subjects. In A. Freitas-Magalhães (Ed.), *Emotional expression: The brain and the face* (Vol. 2, pp. 135-144). Oporto: University Fernando Pessoa Press.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008, April). *Expressão facial: A retribuição do sorriso na interacção social. Estudo empírico com portugueses* [Facial expression: The retribution of smile in social interaction. Empirical study with Portuguese subjects]. Paper presented at the XV Congresso Internacional do INFAD, Universidade de Évora, Évora, Portugal.

Freitas-Magalhães, A., Castro, E., & Batista, J. (2009). Expressão facial: A retribuição do sorriso em interacção social. Estudo empírico com portugueses [Facial expression: The retribution of smile in the social interaction. Empirical study with Portuguese subjects]. *Revista da Faculdade das Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa*, 6, 420-426.

...

32^a –

A expressão do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2006

A face neutra e o sorriso fechado são os tipos de expressão facial mais exibidos nos jornais diários portugueses. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), de Janeiro a Dezembro de 2006. Foram analisadas 48.200 fotografias.

Os resultados apontam no sentido de, nas fotografias apresentadas, as mulheres sorrirem mais que os homens independentemente da idade, e os homens apresentarem mais o sorriso superior a partir dos 60 anos; as crianças são as que apresentam mais e frequentemente o sorriso largo.

Em comparação com o anterior estudo, realizado de 2003 a 2005, constata-se uma diminuição na frequência e intensidade do sorriso, isto é, a face neutra é a expressão mais exibida e o sorriso superior é substituído pelo sorriso fechado. No universo das fotografias analisadas, verificou-se, também, que a expressão facial de emoções negativas é mais frequente e intensa do que a de emoções positivas.

O estudo faz parte do projecto pioneiro a nível mundial “*Uma Década de Sorriso em Portugal*” vista através dos jornais diários portugueses e terminará em 2013.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2007). A expressividade do sorriso: Estudo de caso em jornais diários portugueses durante o ano de 2006 [Smile expressiveness: A case study in Portuguese daily newspapers during the year 2006]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

2006

33^a –

Construção psicológica das emoções: O efeito do movimento dos músculos da face. Estudo empírico com portugueses

As expressões faciais reflectem e determinam como se exprimem as emoções. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado, de Janeiro a Julho de 2006, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 338 portugueses (169 mulheres e 169 homens) de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos.

O procedimento consistiu em solicitar aos participantes que usassem os músculos faciais para exibir as emoções básicas. Um dos exemplos utilizados foi a emoção medo (“*Levante as sobrancelhas e junte-as*”; “*Estique os lábios, na posição horizontal, até às orelhas*”). Os participantes anotavam, depois, se sentiam a emoção representada e qual a sua intensidade.

Os resultados confirmam o efeito principal dos músculos faciais na representação e determinação das emoções e verificaram-se diferenças de género e de idade. As mulheres dizem sentir as emoções com maior intensidade do que os homens. Os participantes dos 40 aos 60 anos dizem sentir as emoções com maior intensidade.

Estes resultados com portugueses vêm confirmar a teoria do feedback facial que preconiza que as expressões faciais não só exibem a experiência emocional como também a determinam o modo como se vive e se rotula as emoções básicas.

Referência

Freitas-Magalhães, A. (2007, April). *The psychological construction of emotions: The effect of the movement of facial muscles*. Paper presented at the Third FPR-UCLA Interdisciplinary Conference, University of California, Los Angeles, USA.

...

34^a –

Expressão facial: O reconhecimento do sorriso em mulheres com menopausa. Estudo empírico com portuguesas

As mulheres sorriem com menos frequência e com menos intensidade na menopausa. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado, de Janeiro a Junho de 2005, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 413 portuguesas, de idades compreendidas entre os 42 e os 55 anos.

Foi utilizada a *Escala de Percepção do Sorriso (EPS)*, única no mundo, e criada, em 2003, pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, constituída por 19 itens bipolares e que mede os factores Avaliação e Movimento Expressivo. Os resultados confirmam, ainda, que as mulheres, a partir dos 53 anos, exibem mais e frequentemente a face neutra e o sorriso fechado.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2007, July). *Facial expression: The recognition of smile in women with menopause. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the Xth European Conference of Psychology, Prague, Czech Republic.

...

35^a –

Expressão facial: A influência das cores na identificação e reconhecimento das emoções básicas. Estudo empírico com portugueses

A identificação e o reconhecimento das emoções básicas são influenciados pelas cores. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 364 crianças (180 meninas e 180 meninos) de idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e a frequentar o 1º ciclo do ensino básico e 254 jovens (127 mulheres e 127 homens) de idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos e a frequentar o ensino superior, todos de nacionalidade portuguesa.

Foram utilizadas as cores quentes (amarelo, laranja e vermelho), as cores frias (violeta, azul e verde) e as cores neutras (branco, preto e cinzento) e as emoções básicas (alegria, tristeza, cólera, medo, aversão, surpresa e desprezo), extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

Os resultados apontam no sentido de se verificar diferenças na identificação e reconhecimento das emoções básicas nas crianças e nos jovens.

A associação das crianças é feita segundo o seguinte padrão: Alegria, vermelho; tristeza, azul; cólera, amarelo; surpresa, branco; aversão, preto; medo, preto; desprezo, laranja. Não se verificaram diferenças significativas de género. Enquanto nos jovens, o padrão é o seguinte: Alegria, vermelho; tristeza, violeta; cólera, amarelo; surpresa, laranja; aversão, verde; medo, cinzento; desprezo, cinzento. Verificaram-se diferenças significativas de género: Ao estímulo homem exibindo as emoções tristeza, cólera e medo são associadas pela mulher às cores azul, cinzento e preto, respectivamente.

As únicas emoções com idênticas cores associadas são a alegria e a cólera (vermelho e amarelo, respectivamente). As emoções são identificadas e reconhecidas mais pelas cores quentes e neutras do que pelas frias.

Referências

Freitas-Magalhães, A. (2007, July). *Facial expression: The influence of colours in the identification and recognition of basic emotions. Empirical study with Portuguese.* Paper presented at the Xth European Conference of Psychology, Prague, Czech Republic.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010, August). *Facial expression: The influence of colours in the identification and recognition of basic emotions. Empirical study with Portuguese.* Paper presented at the 2010 Annual APA Convention, San Diego, California, USA.

...

Expressão facial: A influência das notas musicais no reconhecimento e representação das emoções básicas. Estudo empírico com crianças portuguesas

As crianças associam as notas musicais às emoções e, assim, conseguem reconhecê-las e representá-las. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 364 crianças portuguesas, de idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos e a frequentar o 1º ciclo do ensino básico. Foram utilizados os sons das *notas musicais* (dó, ré, mi, fá, sol, lá, si) e as emoções básicas (alegria, tristeza, cólera, medo, aversão, surpresa e desprezo).

Os resultados desta linha de investigação apontam no sentido de se verificar um padrão simétrico de aprendizagem associativa entre as notas musicais e a identificação e representação das emoções, o que representa um novo e inédito método de aprendizagem da “*pauta emocional*”.

Referências

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2011, July). *The influence of the musical notes in recognition and representation of the basic emotions. Empirical study with Portuguese children*. Paper to be presented at the 12th European Congress of Psychology, Istanbul, Turkey.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2011, January). *Facial expression: The influence of the musical notes in recognition, and representation of basic emotions. Empirical study with Portuguese children*. Paper presented at the 2011 Emotion Pre-Conference, San Antonio, Texas, USA.

...

Expressão facial: O reconhecimento do sorriso em mulheres durante o período menstrual. Estudo empírico com portuguesas

As mulheres sorriem com menos frequência e com menos intensidade durante o período menstrual. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado, de Janeiro a Junho de 2006, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 312 portuguesas, de idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos. Foi utilizada a *Escala de Percepção do Sorriso (EPS)*, única no mundo, e criada, em 2003, pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, constituída por 19 itens bipolares e que mede os factores Avaliação e Movimento Expressivo.

Os resultados confirmam, ainda, que, durante o período menstrual (de 3 a 5 dias), as mulheres exibem mais e frequentemente a face neutra e o sorriso fechado.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2006). Expressão facial: O reconhecimento do sorriso nas mulheres durante o período menstrual. Estudo empírico com portuguesas [Facial expression: the recognition of smile in women during the menstrual period. Empirical study with Portuguese subjects]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

Expressão facial: O reconhecimento do sorriso ao longo do ciclo vital. Estudo longitudinal com portugueses

O sorriso é percebido de maneira diferente ao longo da vida e não está dissociado da totalidade do rosto humano. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado em 2005 pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 330 portugueses (165 mulheres e 165 homens), de idades compreendidas entre os 18 e os 40 anos.

Foram utilizados os quatro tipos de sorriso (fechado, superior, largo e sem sorriso) exibidos por mulheres e homens em idades diferentes a partir dos 10 anos e a *Escala de Percepção do Sorriso (EPS)*, única no mundo, e criada, em 2003, pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, constituída por 19 itens bipolares e que mede os factores Avaliação e Movimento Expressivo.

O sorriso foi objecto de reconhecimento e comparação aos 10, 30, 50 e 70 anos. Os resultados confirmam que os tipos de sorriso são percebidos em função da idade e do género e o reconhecimento de quem o exhibe vai-se degradando quanto mais idade apresenta, independentemente do género de quem o exhibe.

Na comparação da identificação e reconhecimento do sorriso exibido pela mesma pessoa em idades diferentes, as mulheres são mais assertivas que os homens.

As características psicológicas associadas ao sorriso alteram-se em função dos tipos, da idade e do género, sendo que as mulheres atribuem características mais positivas do que os homens, apesar de tal atribuição ir diminuindo em função do aumento de idade dos estímulos.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2006). Expressão facial: O reconhecimento do sorriso ao longo do ciclo vital. Estudo longitudinal com portugueses [Facial expression: The recognition of smile during vital cycle. Longitudinal study with Portuguese subjects]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

39^a –

Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas em dependentes de cocaína. Estudo empírico com portugueses

Os dependentes de cocaína apresentam défices cognitivos na identificação e caracterização das emoções básicas universais. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado, de 2004 a 2006, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 70 portugueses (25 mulheres e 45 homens) diagnosticados com Perturbações Induzidas por Cocaína (DSM-IV-TR, 2004), de idades compreendidas entre os 18 e os 45 anos. As emoções básicas em estudo foram a alegria, a tristeza, a surpresa, o medo, a cólera e a aversão, extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

A avaliação do reconhecimento emocional foi feita, desde 2004, e durante o período de “*crash*” (9 horas a 5 dias). Os participantes dependentes de cocaína, ao percepcionar as expressões exibidas por mulheres e homens, manifestaram dificuldade notória na identificação e caracterização das emoções básicas, com exceção da tristeza e da cólera, com valorada incidência nos últimos dois dias, a qual foi decrescendo com o decorrer do tempo da abstinência.

Os resultados confirmam, ainda, que as mulheres são mais espontâneas na identificação e caracterização das emoções básicas do que os homens. Os homens não são tão espontâneos e consistentes naquela identificação, manifestando erros recidivos de percepção emocional. São também mais espontaneamente identificadas pelas mulheres as emoções positivas do que as emoções negativas, independentemente do género de quem as exhibe.

Referências

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009). Facial expression: The recognition of basic emotions in cocaine addicts. Empirical study with Portuguese subjects. In A. Freitas-Magalhães (Ed.), *Emotional expression: The brain and the face* (Vol. 1, pp. 251-258). Oporto: University Fernando Pessoa Press.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008, July). *Facial expression: The recognition of basic emotions in cocaine dependents. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the XXIX International Congress of Psychology (ICP 2008), Berlin, Germany.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008, July). Facial expression: The recognition of basic emotions in cocaine dependents. *International Journal of Psychology*, 43, 3/4.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2007). Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas nos dependentes de cocaína. Estudo empírico com portugueses [Facial expression: The recognition of basic emotions in cocaine addicts. Empirical study with Portuguese subjects]. *Revista da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa*, 4, 314-319.

...

Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas em dependentes de heroína. Estudo empírico com portugueses

Os dependentes de heroína apresentam défices cognitivos na identificação e caracterização das emoções básicas universais. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado, de 2004 a 2006, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 60 portugueses (25 mulheres e 35 homens) diagnosticados com Perturbações Induzidas por Opiáceos (DSM-IV-TR, 2002) de idades compreendidas entre os 18 e os 40 anos. As emoções básicas em estudo foram a alegria, a tristeza, a surpresa, o medo, a cólera e a aversão, extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

A avaliação do reconhecimento emocional foi feita, desde 2004, e durante o período de abstinência. Os participantes heroinómanos, ao percepcionar as expressões exibidas por mulheres e homens, manifestaram dificuldade notória na identificação e caracterização das emoções básicas, com excepção da tristeza e da cólera, com valorada incidência até às 72 horas, a qual foi decrescendo com o decorrer do tempo da abstinência.

Os resultados confirmam, ainda, que as mulheres são mais espontâneas na identificação e caracterização das emoções básicas do que os homens. Os homens não são tão espontâneos e consistentes naquela identificação, manifestando erros recidivos de percepção emocional. São também mais espontaneamente identificadas pelas mulheres as emoções positivas do que as emoções negativas, independentemente do género de quem as exhibe.

Referências

Freitas-Magalhães, A. (2011, August). *The effect of heroin in facial emotion recognition. Empirical study with Portuguese subjects*. Paper to be presented at the 2011 Annual APA Convention, Washington, DC, USA.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009). Facial expression: The recognition of basic emotions in heroin addicts. Empirical study with Portuguese subjects. In A. Freitas-Magalhães (Ed.), *Emotional expression: The brain and the face* (Vol. 1, pp.159-166). Oporto: University Fernando Pessoa Press.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2008, November). *Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas em dependentes de heroína. Estudo empírico com portugueses* [Facial expression: The recognition of basic emotions in heroin addicts. Empirical study with Portuguese subjects]. Paper presented at the II Congresso Nacional de Educação para a Saúde, Universidade de Évora, Évora, Portugal.

Freitas-Magalhães, A., & Ekman, P. (2008). Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas em dependentes de heroína. Estudo empírico com portugueses [Facial expression: The recognition of basic emotions in heroin addicts. Empirical study with Portuguese subjects]. *Revista da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa*, 5, 296-301.

...

41^a –

Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas em deficientes mentais. Estudo empírico com portugueses

Os deficientes mentais apresentam défices cognitivos no reconhecimento das expressões básicas. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 150 portugueses, de idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos (75 mulheres e 75 homens), para

verificação da influência da variável inteligência no reconhecimento das emoções. As emoções básicas em estudo foram a alegria, a cólera, a tristeza, a surpresa, a aversão e o medo, extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

A deficiência mental em estudo foi classificada em ligeira, moderada, severa e profunda.

Os resultados confirmam, ainda, que quanto maior é o nível da deficiência, mais dificuldade evidencia o portador na identificação das emoções básicas.

Referências

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2010, August). *Facial expression: The recognition of the basic emotions on mentally disabled. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the 2010 Annual APA Convention, San Diego, California, USA.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2006, November). *Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas em deficientes mentais. Estudo empírico com portugueses* [Facial expression: The recognition of the basic emotions on mentally disabled. Empirical study with Portuguese subjects]. Paper presented at the VI Simpósio de Psicologia da Saúde, Universidade de Évora, Évora, Portugal.

...

Expressão facial: O efeito do sorriso no tratamento da depressão. Estudo empírico com portugueses

Os tipos de sorriso largo e superior exercem efeito terapêutico em pessoas depressivas, sendo que os das mulheres exercem mais efeito do que os dos homens. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado, de 2003 a 2006, pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 80 portugueses (50 mulheres e 30 homens) diagnosticados com depressão (DSM-IV-TR, 2002), de idades compreendidas entre os 25 e os 60 anos. Foi utilizada a *Escala de Percepção do Sorriso (EPS)*, única no mundo, e criada, em 2003, pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, constituída por 19 itens bipolares e que mede os factores Avaliação e Movimento Expressivo.

Foram utilizadas 8 fotografias (4 tipos de sorriso da mulher e 4 tipos de sorriso do homem) de dois modelos com idade compreendida entre os 18 e os 25 anos, extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

O sorriso largo e o sorriso superior são os tipos que exercem mais efeito terapêutico, sendo que o efeito do sorriso fechado e da face neutra ou sem sorriso é meramente residual. O efeito dos tipos de sorriso largo e superior é mais intenso e frequente nas mulheres do que nos homens, independentemente do género de quem os exhibe.

Constatou-se, também, o efeito terapêutico do sorriso em função da idade, isto é, o grupo dos 45-60 anos registou índices de franca melhoria do seu estado de saúde mental em relação ao grupo dos 25-44 anos.

A avaliação do estado psicopatológico foi feita trimestralmente, desde 2003, e verificou-se que, perante a exibição dos tipos de sorriso largo e superior, os participantes passaram a valorizar, em crescendo, mais os pensamentos positivos do que os negativos.

Referências

Freitas-Magalhães, A. (2007, January). *Facial expression: The effect of smile in treatment of depression. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the 8th Annual Meeting of the Society for Personality and Social Psychology (SPSP), Memphis, Tennessee, USA.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009, June). *Facial expression: The effect of smile in the treatment of depression. Empirical study with Portuguese*. Paper presented at the 1st World Congress on Positive Psychology, Philadelphia, Pennsylvania, USA.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009). Facial expression: The effect of the smile in the treatment of depression. Empirical study with Portuguese subjects. In A. Freitas-Magalhães (Ed.), *Emotional expression: The brain and the face* (Vol. 1, pp. 129-140). Oporto: University Fernando Pessoa Press.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2006). Expressão facial: O efeito do sorriso no tratamento da depressão. Estudo empírico com portugueses [Facial expression: The effect of the smile in the treatment of depression. Empirical study with Portuguese subjects]. *Revista da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa*, 3, 28-37.

...

43^a –

Expressão facial: O efeito do sorriso na percepção psicológica dos estereótipos

Quem sorri é percebido como inteligente e bonito. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 480 portugueses, de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos. Foi utilizada a *Escala de Percepção do Sorriso (EPS)*, única no mundo, e criada, em 2003, pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, constituída por 19 itens bipolares e que mede os factores Avaliação e Movimento Expressivo.

As pessoas sorridentes foram percebidas mais alegres do que aquelas que exibiam a face neutra. Quanto mais largo o sorriso, mais alegre.

A mulher é percebida como mais inteligente e bonita com o sorriso superior e o sorriso fechado do que quando exibe a face neutra. Não se verificaram diferenças significativas na percepção de inteligência nos homens.

Os resultados apontam para efeito do sorriso na percepção de beleza feita pelos homens. O sorriso torna a mulher mais bonita, desde a face neutra ao sorriso largo. O grupo etário dos 60-70 não faz significativa distinção na percepção dos diferentes tipos de sorriso e características psicológicas associadas. Tal diferença é significativa no grupo dos 18-25 anos. As mulheres tendem a desvalorizar o efeito do sorriso noutras mulheres, valorizando o sorriso do homem. Por fim, o sorriso, por si, não traduz a inteligência e a beleza, estando o seu efeito dependente de variáveis como o género e a idade de quem o exibe e percebe.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2006). Expressão facial: O efeito do sorriso na percepção psicológica dos estereótipos. Estudo empírico com portugueses [Facial expression: The effect of smile in psychological perception of stereotypes. Empirical study with Portuguese subjects]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

Expressão facial: A construção e reconhecimento das emoções básicas em crianças portuguesas

As crianças conseguem exprimir mais facilmente as emoções positivas do que as emoções negativas. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 300 crianças, de idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos. O procedimento do estudo consistiu em solicitar aos participantes que pensassem e exibissem cada um das emoções básicas.

A posterior amostragem de imagens de modelo exibindo as expressões emocionais básicas reforçou o resultado principal, isto é, as crianças exprimem mais facilmente as emoções positivas do que as negativas.

As emoções básicas em estudo foram a alegria, a cólera, a tristeza, a surpresa, a aversão e o medo. Os resultados não registaram diferenças significativas de género.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009, July). *Expressão facial: A construção e o reconhecimento das emoções básicas em crianças portuguesas* [Facial expression: Construction and recognition of basic emotions in Portuguese children]. Paper presented at the 16th Congress of EAP - Meanings of Happiness and Psychotherapy, Lisbon, Portugal.

...

Expressão facial: O efeito do sorriso na percepção psicológica de delinquentes

Os delinquentes que sorriem são percebidos mais favoravelmente e menos responsáveis pelos delitos cometidos do que os que apresentam a face neutra, particularmente pelas mulheres. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 420 portugueses de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos.

Foi utilizada a *Escala de Percepção do Sorriso (EPS)*, única no mundo, e criada, em 2003, pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, constituída por 19 itens bipolares e que mede os factores Avaliação e Movimento Expressivo.

As mulheres percebem mais favoravelmente e consideram menos responsáveis aquelas pessoas do que os homens indistintamente da idade e do género. O delinvente do género feminino e masculino é percebido mais favoravelmente e menos responsável pelas mulheres, enquanto os homens só estabelecem essa distinção em relação ao género feminino. O efeito de idade verifica-se nos homens entre os 18 e os 50 anos, para os quais não se constata diferenças significativas na percepção da expressão facial dos delinquentes. Por outro lado, quanto mais grave for o delito praticado menos efeito é atribuído ao sorriso quer em mulheres quer em homens, sendo certo que os resultados mostram uma significativa redução desse efeito mais nos homens.

Referências

Freitas-Magalhães, A. (2006, June). *Facial expression: The effect of smile in psychological perception of delinquents*. Paper presented at the Human Behavior and Evolution Society Conference, University of Pennsylvania, Philadelphia, USA.

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2009, September). *Facial expression: The effect of smile in the psychological perception of delinquents*. Paper presented at the 19th Conference of the European Association of Psychology and Law, Sorrento, Italy.

...

46^a –

A psicofisiologia do sorriso: Construção e efeito emocionais em portugueses

O sorriso reflecte os estados emocionais e podem também ajudar a produzi-los. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 160 portugueses, de idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos.

As mulheres e os homens dizem experimentar emoções positivas quando sorriem e essa experiência é graduada em função do género e do tipo de sorriso exibido, sendo que as mulheres dizem experimentar mais felicidade quando exibem o sorriso largo e o homem quando exhibe o sorriso superior.

Por exemplo, os músculos activados quando sorrimos enviam a mensagem ao cérebro indicando a experiência de felicidade, mesmo que a circunstância ambiental não produza essa emoção particular. Esta é a premissa da teoria da hipótese da retroacção facial. Por isso é que mulheres e homens dizem não experimentar qualquer emoção quando não sorriem e apresentam a face neutra. O sorriso fechado é o primeiro indicador de sensação de felicidade, sendo, contudo, de pouca intensidade quer em mulheres quer em homens. Nenhum dos participantes disse experimentar qualquer emoção negativa quando exibiu um dos tipos de sorriso em estudo.

Os resultados obtidos concedem a leitura de que o exercício do sorriso é um forte elemento terapêutico na indução de emoções positivas em diversos contextos sociais.

O sorriso foi classificado em quatro tipos: Sorriso largo (lábios separados, elevação das commissuras labiais, exibição das fileiras dentárias, o conjunto do rosto apresenta alterações fisiológicas significativas e verifica-se movimento dos músculos), sorriso

superior (lábios separados, elevação das comissuras labiais, exibição das fileira dentária superior, o conjunto do rosto apresenta alterações fisiológicas significativas e o movimento dos músculos ocorre com menor intensidade), sorriso fechado (lábios juntos, elevação das comissuras labiais, sem exibição das fileiras dentárias, o conjunto do rosto não apresenta alterações fisiológicas significativas e o movimento dos músculos é reduzido) e face neutra ou sem sorriso (lábios juntos, sem elevação das comissuras labiais, sem exibição das fileiras dentárias, conjunto do rosto não apresenta alterações fisiológicas e não há movimento dos músculos).

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2006). A psicofisiologia do sorriso: Construção e efeitos emocionais em portugueses [The psychophysiology of smile: Construction and emotional effects in Portuguese subjects]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

47^a –

Expressividade do sorriso: Estudo de caso através de jornais portugueses durante o ano 2003 a 2005

Os portugueses aparecem cada vez menos a sorrir nas fotografias publicadas nos jornais diários portugueses, sendo certo que as mulheres sorriem mais do que os homens. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP).

O estudo envolveu a análise de 116.800 fotografias entre Dezembro de 2003 e Dezembro de 2005. O sorriso foi classificado em quatro tipos: Sorriso largo (lábios separados, elevação das comissuras labiais, exibição das fileiras dentárias, o conjunto do rosto apresenta alterações fisiológicas significativas e verifica-se movimento dos músculos), sorriso superior (lábios separados, elevação das comissuras labiais, exibição

das fileira dentária superior, o conjunto do rosto apresenta alterações fisiológicas significativas e o movimento dos músculos ocorre com menor intensidade), sorriso fechado (lábios juntos, elevação das comissuras labiais, sem exibição das fileiras dentárias, o conjunto do rosto não apresenta alterações fisiológicas significativas e o movimento dos músculos é reduzido) e face neutra ou sem sorriso (lábios juntos, sem elevação das comissuras labiais, sem exibição das fileiras dentárias, conjunto do rosto não apresenta alterações fisiológicas e não há movimento dos músculos).

Os resultados revelaram que os sorrisos que aparecem com mais frequência nos jornais diários portugueses são o fechado e o superior e que correspondem a indivíduos entre os 35 e os 60 anos. Nas fotografias das crianças constatou-se a exibição do sorriso largo.

O estudo faz parte do projecto pioneiro a nível mundial “*Uma Década de Sorriso em Portugal*” vista através dos jornais diários portugueses, que se iniciou em 2003 e terminará em 2013.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2006). A expressividade do sorriso: Estudo de caso através de jornais portugueses durante o ano 2003 a 2005 [Smile expressiveness: A case study in Portuguese daily newspapers during the year 2003 to 2005]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas em bebés. Estudo empírico com portugueses

As mulheres são mais espontâneas e mais consistentes do que os homens na percepção das emoções básicas das expressões faciais exibidas em bebés de um ano de idade. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção (FEELab/UFP), com 320 portugueses de idades compreendidas entre os 18 e os 50 anos. As emoções básicas em estudo foram a alegria, a cólera, a tristeza, a surpresa, a aversão e o medo, extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

Os resultados confirmam que a identificação das emoções básicas por parte da mulher resulta da interacção vinculativa, desde os primeiros três meses e acentua-se a partir dos oito meses de idade, sem distinção de género. Os homens não são tão espontâneos e consistentes naquela identificação, manifestando erros de percepção emocional entre o quarto e o sexto meses de idade em ambos os géneros de bebés. São também mais espontaneamente identificadas pelas mulheres as emoções positivas do que as emoções negativas.

A idade gestacional é variável moderadora na percepção emocional. O grupo etário dos 18 aos 35 anos é o que regista menos discrepâncias na percepção emocional e sem efeito de género, enquanto o grupo etário dos 35 aos 50 anos regista alterações, imprecisões e erros na percepção emocional, com incidência nos homens.

Referência

Freitas-Magalhães, A., & Castro, E. (2006). Expressão facial: O reconhecimento das emoções básicas em bebés portugueses [Facial expression: The recognition of basic emotions in Portuguese babies]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

2005

49^a –

A expressão facial: Reconhecimento das emoções básicas em portugueses

As mulheres são mais espontâneas e mais consistentes do que os homens na percepção das emoções básicas através das expressões faciais e este padrão mantém-se ao longo do ciclo vital. Esta é uma das conclusões do estudo científico inédito realizado pelo Director do Laboratório de Expressão Facial da Emoção, Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em 2004, com 480 portugueses de idades compreendidas entre os 18 e os 70 anos.

As emoções básicas em estudo foram a alegria, a cólera, a tristeza, a surpresa, a aversão e o medo, extraídas da *F-M Portuguese Face Database (F-MPF, 2003)*, uma base de dados de expressões faciais criada pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, em períodos de tempo (05, 10 e 30 minutos).

Nas mulheres verificou-se padrão de percepção da emoção básica alegria nos grupos em estudo (18-25 anos; 40-50 anos e 60-70 anos). As mulheres perceberam mais espontânea, frequente e rapidamente aquela emoção do que os homens. Nos homens não se verificou um padrão definido e homogéneo, sendo as emoções cólera e aversão as mais frequente e rapidamente identificáveis.

No grupo dos 60-70 anos, os homens identificaram com mais frequência e espontaneidade as emoções tristeza e medo. As mulheres do grupo etário 18-25 anos, perceberam mais frequente e espontaneamente as emoções alegria e tristeza, enquanto os homens o fizeram em relação à cólera e à aversão.

Os homens do grupo etário dos 40-50 anos perceberam mais espontânea e frequentemente as emoções tristeza e surpresa, enquanto as mulheres o fizeram em relação à alegria.

Enquanto as mulheres identificaram frequente e espontaneamente todas as emoções exibidas pelos dois géneros, independentemente da idade, os homens identificaram mais frequentemente e espontaneamente as emoções apresentadas pelo género mulher e a sua percepção não foi linear consoante os grupos etários em estudo, registando-se resultados que atestaram a dificuldade de identificação das emoções expressas pelo grupo dos 60-70 anos.

“*The Micro Expression Training Tool (METT)*” e “*The Subtle Expression Training Tool (SETT)*”, ambos de 2003, foram os instrumentos utilizados na recolha de dados, e desenvolvidos pelo Professor Paul Ekman, da Universidade da Califórnia (EUA) e por ele oferecidos, em Novembro de 2004, quando da sua primeira conferência em Portugal, ao Laboratório de Expressão Facial da Emoção.

A expressão facial da emoção foi exibida apenas durante um movimento de $\frac{1}{4}$ de segundo e solicitada, acto contínuo, a percepção da emoção exibida.

Do estudo também se infere que as expressões faciais não só reflectem a experiência emocional dos indivíduos, como também determinam como os mesmos indivíduos experimentam e rotulam as emoções.

Por exemplo, os músculos activados quando sorrimos enviam a mensagem ao cérebro indicando a experiência de felicidade, mesmo que a circunstância ambiental não produza essa emoção particular.

Referência

Freitas-Magalhães, A. (2005). A expressão facial: Reconhecimento das emoções básicas em portugueses [The facial expression: The recognition of the basic emotions in Portuguese subjects]. *FEELab Science*. Consultado em <http://feelab.ufp.edu.pt/feelab-science> em 17 de Janeiro de 2011.

...

50^a –

Expressividade do sorriso: Estudo de caso com gémeos portugueses

As pessoas, e principalmente as mulheres, conseguem distinguir os irmãos gémeos pelo seu sorriso. O sorriso é distintivo do rosto, independentemente da sua semelhança, como acontece com os gémeos. A percepção que se tem do sorriso de uma pessoa pode ser influenciada por outros aspectos do rosto.

O estudo desenvolvido pelo Director do Laboratório de Expressão Facial da Emoção, Prof. Doutor Freitas-Magalhães procurou perceber se era possível identificar um sorriso independentemente do rosto. Assim, através da apresentação de gémeos, foi “*controlada a variável rosto*” para perceber se a pessoa era ou não percebida de maneira diferente pelos outros.

Além de demonstrar que de facto o sorriso é distintivo mesmo entre pessoas com rostos muito semelhantes, o estudo concluiu também que as mulheres fazem essa distinção mais facilmente do que os homens. Esta maior facilidade das mulheres tem a ver com o facto de o sorriso ser muito imanente à natureza feminina.

Para este estudo, que foi realizado em laboratório através de computador, foram utilizados três tipos de sorriso - o largo, o superior e o fechado - e o rosto neutro. O sorriso largo, quando os lábios deixam ver os dentes, é o tipo que exerce mais influência na percepção psicológica da pessoa. O sorriso superior é aquele em que apenas se mostram os dentes de cima e o sorriso fechado é o que esconde os dentes e é considerado o “sorriso de sedução”, por transmitir mais afectividade. O rosto neutro, ou

sem sorriso, é o que menos permite inferir sobre a afectividade da pessoa. O estudo sobre a expressividade do sorriso em gémeos portugueses envolveu 522 participantes, 261 homens e 261 mulheres, e foi realizado em finais de 2004.

Referência

Freitas-Magalhães, A. (2005, July). *Smile expressiveness: A case study with Portuguese twins*. Paper presented at the IXth European Conference of Psychology, Granada, Spain.

...

2004

51^a –

A expressividade do sorriso: Diferenças de género e da cor da pele

A cor da pele influencia a percepção psicológica do sorriso, de acordo com um estudo científico inédito desenvolvido pelo Laboratório de Expressão Facial da Emoção. Aquela linha de investigação, realizada com 160 portugueses e cabo-verdianos, revelou, ainda, que as mulheres são mais influenciadas pela cor da pele quando percepcionam a exibição do sorriso. A investigação demonstrou que a percepção do efeito do sorriso em indivíduos de cor diferente reforça a valorização do endogrupo em relação ao exogrupo e os estereótipos faciais no contexto das regras de exibição social e das teorias da expressão facial.

Foi utilizada a *Escala de Percepção do Sorriso* (EPS), única no mundo, e criada, em 2003, pelo Prof. Doutor Freitas-Magalhães, constituída por 19 itens bipolares e que mede os factores Avaliação e Movimento Expressivo, e dois tipos de expressão facial: O sorriso utilizado foi o de tipo largo (lábios separados, elevação das comissuras labiais, exibição das duas fileiras dentárias, o conjunto da face apresenta alterações fisiológicas significativas e verifica-se movimento dos músculos) e face neutra ou sem sorriso (lábios juntos, sem elevação das comissuras labiais, sem exibição das fileiras dentárias, o conjunto da face não apresenta alterações fisiológicas e não há movimento dos músculos).

Referência

Freitas-Magalhães, A. (2006). Expressividade do sorriso: Diferenças de género e da cor da pele [Smile expressiveness: Differences of gender and skin color]. *Psychologica*, 41, 221-229.

...

52^a –

Expressão facial: O efeito do sorriso na percepção psicológica da afectividade

As pessoas que sorriem com os lábios unidos, sem mostrar os dentes, são vistas pelos outros como mais afectivas, segundo estudo comparativo sobre o efeito do sorriso. Foram utilizados três tipos de sorriso: O largo, quando os lábios deixam ver os dentes; o superior, em que apenas se mostram os dentes de cima; e o sorriso fechado, que esconde os dentes, sem alterar muito a fisionomia do rosto.

De todos, o sorriso fechado é o que melhor traduz a afectividade e é também um “*sorriso de sedução*”. As mulheres usam mais o sorriso fechado que os homens, daí que sejam vistas como mais afectivas do que os homens.

No estudo inédito desenvolvido pelo Director do Laboratório de Expressão Facial da Emoção, Prof. Doutor Freitas-Magalhães, iniciado em final de 2003 e concluído em 2004, participaram 400 homens e 400 mulheres entre 18 e 25 anos, todos estudantes universitários, a quem foram mostradas imagens dos três tipos de sorrisos e do rosto neutra com o objetivo de ver até que ponto condicionavam a percepção da afectividade. Existiam apenas estudos sobre a influência do sorriso na percepção da totalidade psicológica da pessoa, dos tipos de personalidade e das suas características, ao contrário desta pesquisa, que recaía exclusivamente sobre a percepção afectiva em relação ao sorriso.

Referências

Freitas-Magalhães, A. (2007). *Expressão facial: O efeito do sorriso na percepção psicológica da afetividade* [Facial expression: The effect of the smile in the psychological perception of affectivity]. *Revista da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa*, 4, 276-284.

Freitas-Magalhães, A. (2004, September). *Expressão facial: O efeito do sorriso na percepção psicológica da afetividade* [The effect of smile in the psychological perception of affectiveness]. Paper presented at the IXth International Conference on Motivation, Cognition and Affect, ISPA, Lisbon, Portugal.

...

2003

53^a –

Freitas-Magalhães, A., & Neto, F. (2003). *Expressividade do sorriso: Diferenças de género na expressividade do sorriso em jovens universitários portugueses* [Smile expressiveness: Gender differences in Portuguese academics youths]. *Psychologica*, 33,195-200.

Freitas-Magalhães, A., & Neto, F. (2003, September). *Expressividade do sorriso: Diferenças de género em jovens universitários portugueses* [Smile expressiveness: Gender differences in Portuguese academic youths]. Paper presented at the Xth European Conference on Facial Expression, Measurement and Meaning, University of Bologna, Rimini, Italy.